

**O QUE OS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS ENTENDEM COMO
RESULTADO ABRANGENTE?**

Vitor de Oliveira Pereira¹

Vidigal Fernandes Martins²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia sobre a Demonstração de Resultado Abrangente - DRA. O aspecto metodológico do trabalho tem abordagem descritiva, com avaliação quantitativa de dados e em relação aos procedimentos técnicos se baseará em um levantamento, por meio de aplicação de questionário. Os participantes da pesquisa foram sessenta e três alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, cursando a partir do 4º período proposto pelo curso. O questionário foi dividido em três partes: 1) perfil do respondente, 2) identificação do método de ensino dos docentes e 3) conhecimento sobre a DRA, com testes das hipóteses acerca do assunto. Os resultados demonstraram que os alunos não possuem conhecimento apropriado sobre DRA, mas, no entanto a consideram importante para profissionais da área. Pode-se perceber também que os conhecimentos sobre o conteúdo em questão melhoram à medida que os alunos avançam de período no curso.

Palavras-chave – Demonstração do Resultado Abrangente. Normas Contábeis. Métodos de Ensino.

¹¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia - Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121, Sl. 1F 215 – Uberlândia-MG – Brasil – CEP: 38408-100 e-mail: vitor@vconcontabilidade.com.br

² Professor Adjunto da Universidade Federal de Uberlândia – UFU; Vice – Presidente de Fiscalização do CRCMG – Membro da Academia Mineira de Ciências Contábeis - Endereço: Av. João Naves de Ávila, 2121, Sl. 1F 215 – Uberlândia-MG – Brasil – CEP: 38408-100- e-mail: Vidigaldaufu@live.com

ABSTRACT

This study aims to analyze the knowledge of the students of the course of Accounting Sciences of the Federal University of Uberlândia on the Comprehensive Income Statement - DRA. The methodological aspect the work has a descriptive approach, with quantitative evaluation of data and in relation to the technical procedures will be based on a survey, through a questionnaire application. The participants of the research were sixty-three students of the course of Accounting Sciences of the Federal University of Uberlândia, studying from the 4th period proposed by the course. The questionnaire was divided into three parts: 1) respondent profile, 2) identification of the teaching method of the teachers and 3) knowledge about the DRA, with tests of hypotheses about the subject. The results showed that students do not have adequate knowledge about DRA, but nevertheless consider it important for professionals in the area. It can also be seen that knowledge about the content in question improves as students progress through the course.

Key Words: *Statement of Comprehensive Income. Accounting Standards. Teaching Methods.*

ii

1. Introdução

A lei 11.638/2007 (Brasil, 2007) alterou significativamente as práticas contábeis utilizadas no Brasil e levou o país à convergência aos padrões internacionais. A partir de 2010, a nova legislação permitiu que os órgãos reguladores exigissem a adoção da normatização contábil na preparação das demonstrações contábeis anuais das empresas de acordo com o modelo internacional de contabilidade emitido pelo IASB (International Accounting Standard Board). Esse recurso legal, além de várias outras mudanças, introduziu a obrigatoriedade de novas demonstrações contábeis, dentre elas a Demonstração de Resultado Abrangente – DRA (LOURENÇO, SANTOS e SILVA, 2015).

Segundo Lemes e Carvalho (2010), a DRA compreende os ganhos e perdas ainda não realizados e é composta pela Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e outros resultados abrangentes. Dessa forma, a DRA oferece uma visão ampliada do resultado, de acordo com Lourenço, Santos e Silva (2015), e torna-se fundamental para compreensão do negócio da empresa, segundo Stroehler e Freitas (2008).

O que os estudantes do curso de ciências entendem

Em virtude disso, no contexto da padronização internacional, alguns autores discorrem sobre a importância da educação contábil no país. Niyama *et al* (2008) relatam que a Resolução CNE/CES nº 10/2004, do Ministério da Educação, estabelece que os cursos de

graduação em Ciências Contábeis devem possuir conteúdos que revelem conhecimento dos cenários econômico e financeiro, nacionais e internacionais.

Lourenço, Santos e Silva (2015) ressaltam a necessidade de atualização das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis, desde a revisão de ementas até a atuação dos professores em geral. Giroto (2007) preocupa-se com a preparação dos profissionais da área contábil em relação às mudanças implantadas, bem como os envolvidos no âmbito de formação acadêmica.

Diante do contexto, artigo possui a seguinte questão de pesquisa: **O que os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia entendem como Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)?**

Com base nessas considerações, o projeto apresenta como objetivo principal analisar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia sobre a DRA. Em decorrência do objetivo principal, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- i) identificar o perfil dos respondentes em relação ao gênero, à faixa etária, ao período da faculdade e à atuação na área contábil.
- ii) verificar a percepção dos alunos quanto ao método de ensino utilizado pelos docentes do curso em questão.
- iii) analisar os resultados obtidos por meio de estatística descritiva, relatando, assim, o conhecimento dos discentes pesquisados.

Em virtude de as mudanças ocorridas a partir das normas internacionais, a demonstração do resultado abrangente tornou-se obrigatória de acordo com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.185/09 e o do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC 26.

Esta pesquisa justifica-se devido à importância das demonstrações de resultados abrangentes como ferramenta de análise gerencial, além de proporcionar uma visão mais ampla do resultado, ao incluir ganhos e perdas não realizados (LOURENÇO, SANTOS e SILVA, 2015; STROEHER; FREITAS, 2008; LEMES e CARVALHO, 2010); como também um importante instrumento de comunicação para usuários internos e externos, de acordo com

PEREIRA, O. V.; MARTINS, V, F.

Lourenço, Santos e Silva (2015).

Keating (apud Lourenço, Santos e Silva 2015) afirma que dar atenção a itens de outros resultados abrangentes torna a contabilidade financeira útil para a tomada de decisões de

credores e de investidores, pois, se a empresa tem um ganho não realizado durante determinado período e tal fato não é divulgado, isso pode comprometer a tomada de decisão.

Tendo em vista a preparação dos futuros profissionais da contabilidade, acredita-se que esta pesquisa poderá contribuir para o conhecimento das demonstrações de resultado abrangente, bem como para o meio acadêmico, visto que este assunto representa uma importante etapa no processo de formação dos discentes do curso de Ciências Contábeis, como também um referencial para novas pesquisas acadêmicas.

2. Base Teórica

2.1 Conceitos

O CPC 26 conceitua como demonstrações contábeis “aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares”.

Já resultados abrangentes compreendem, de acordo com o mesmo CPC,

as mutações que ocorrem no patrimônio líquido durante determinado período que resultam de transações e outros eventos não relacionados com os sócios, sendo classificados como itens de receita e de despesa não são reconhecidos na demonstração do resultado.

E seus componentes incluem: (a) variações na reserva de reavaliação; (b) ganhos e perdas atuariais em planos de pensão com benefício definido; (c) ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior; (d) ajuste de avaliação patrimonial relativo aos ganhos e às perdas na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda; (e) ajuste de avaliação patrimonial relativo à efetiva parcela de ganhos ou de perdas de instrumentos de *hedge* em *hedge* de fluxo de caixa (CPC 26).

Lourenço, Santos e Silva (2015) explicam que

O que os estudantes do curso de ciências entendem

Em consonância com o IASB, o CPC 26 indica que a DRA pode ser apresentada como parte da DRE, caso permissível por lei ou como uma demonstração separada. Como a lei 6.404/76 não prevê tal condição para os resultados abrangentes na DRE, adota-se a normatização do CFC que por meio da NBC TG 26 (R2) indica que a DRA pode ser apresentada como demonstração separada ou dentro da demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL). O resultado abrangente faz parte dos elementos

utilizados para verificar o poder preditivo das informações contábeis e as evidências empíricas de inúmeras pesquisas têm possibilitado a formação de diferentes propriedades desse critério de evidenciação. Algumas questões conceituais e resultados empíricos em âmbito internacional e também no contexto nacional permitem entender melhor esse fenômeno.

2.2 Estudos Anteriores

Diretamente relacionado com o objetivo do trabalho em questão, Lourenço, Santos e Silva (2015) fizeram uma pesquisa para verificar a percepção de estudantes de graduação em Ciências Contábeis a respeito da DRA em duas universidades federais das regiões Norte e Sudeste. Testando quatro hipóteses para tal, concluíram que os alunos de Ciências Contábeis das instituições analisadas, os quais estão em vias de se formar, não possuem conhecimento necessário para lograrem êxito em questões concernentes à DRA em exames do CFC ou do ENADE.

Dado o processo de convergência às normas internacionais, Cursino, Mendonça e Botinha (2014) verificaram, por meio das companhias abertas brasileiras listadas na Bovespa, o impacto da evidenciação do resultado abrangente nos valores de indicadores financeiros de rentabilidade. Evidenciaram que o resultado abrangente pode interferir na interpretação de indicadores de rentabilidade embora seja pouco utilizado para fins de análise financeira.

Já Silva e Silva (2015), ao analisar o conteúdo informacional da DRA publicada por 62 empresas brasileiras que compõem o Novo Mercado da BM&FBovespa, relataram que os itens que compõem a Demonstração do Resultado do Abrangente têm o potencial de gerar volatilidade no resultado do exercício caso fossem reconhecidos na DRE. No mesmo sentido, Pinheiro, Macedo e Vilamaior (2012), ao pesquisar 21 empresas brasileiras que divulgaram suas informações contábeis na NYSE, constataram que o eventual reconhecimento dos outros resultados abrangentes no resultado causaria maior volatilidade no lucro líquido dessas empresas. Porém, por meio do Teste-T, esse não rejeitou a hipótese nula, mostrando que não há diferença estatisticamente significativa entre as variáveis de volatilidade do resultado líquido e volatilidade do resultado abrangente.

No sentido da evolução acadêmica, Peleias et al (2007) levantaram um estudo sobre a evolução do ensino de Contabilidade no Brasil, identificando como ocorrências econômicas, políticas e sociais afetaram o ensino contábil e a forma como a legislação analisada evoluiu até os dias atuais. Mas, apesar dessa evolução, o curso de Ciências Contábeis ainda precisa de mudanças, como demonstram os estudos a seguir.

Ao investigar a aderência existente entre a formação oferecida por Instituições de Ensino Superior – IES do Rio Grande do Sul e as exigências do mercado de trabalho do profissional contábil, Souza e Vergilino (2012), por meio de um questionário aplicado aos coordenadores de cursos de Ciências Contábeis do RS e a seleção de anúncios de trabalho publicados por *headhunters* na Revista Exame, constataram que as grades curriculares detalhadas pelos coordenadores de curso evidenciam a existência de IES que não contemplam alguns conhecimentos básicos e várias competências requeridas pelo mercado.

Já nos cursos de Ciências Contábeis do estado de Minas Gerais, Bernardo, Nascimento e Nazareth (2010) buscaram identificar características relacionadas ao ensino, à pesquisa, às práticas interdisciplinares e suas inter-relações e concluíram que um dos fatores limitantes ao desenvolvimento dessas atividades tem relação estreita com a atualização das grades curriculares e com as ofertas das disciplinas de Controladoria e Contabilidade Internacional.

Também é possível ver um retrato dessa situação em Niyama et al (2008), que analisou a aderência das instituições de ensino superior, localizadas nas capitais brasileiras, em relação ao conhecimento de contabilidade internacional. Com base na análise dos dados, constatou-se que a atividade integra apenas 15,39% da amostra de 286 instituições selecionadas.

3. Aspectos Metodológicos

A metodologia a ser adotada neste trabalho com base nos objetivos é a pesquisa descritiva. Segundo Silva (2003, p.65), esse tipo de pesquisa “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis” e, de acordo com Beuren (2006), busca descrever aspectos ou comportamentos de determinada população analisada, ou seja, os fenômenos são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

O que os estudantes do curso de ciências entendem

Quanto à abordagem, alinhado às características de estudos descritivos, este trabalho será quantitativo devido ao uso de instrumentos estatísticos nas fases de coleta e de tratamento dos dados (BEUREN, 2006).

Em relação aos procedimentos técnicos, o estudo se baseará em um levantamento, que “procede-se à solicitação de informações a um grupo de pessoas (amostra) acerca do

problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados” (GIL, 2002).

Em virtude do objetivo geral apresentado e para a execução desta pesquisa, será elaborado um questionário, aplicado acerca de sessenta alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, cursando a partir do 4º período proposto pelo curso, considerando que já estejam aptos a responder as questões básicas relacionadas à DRA.

O questionário aplicado estará dividido em três grupos de questões: 1) perfil do respondente, 2) identificação do método de ensino dos docentes e 3) conhecimento sobre a DRA, com testes das hipóteses acerca do assunto.

Os dados obtidos serão analisados por meio de tabulação gráfica na ferramenta da Microsoft Excel, buscando demonstrar o entendimento dos alunos sobre a questão abordada.

De modo geral, este projeto possui os seguintes limites:

- i. Os resultados limitam-se ao universo do estudo do caso realizado.
- ii. Amostra aleatória (estudantes presentes em sala de aula).
- iii. Uso de questionários, que depende da disposição e da cooperação dos participantes para que haja êxito e qualidade nas informações.

4. Desenvolvimento e análise dos resultados

4.1 Perfil dos respondentes

Os estudantes participantes da pesquisa foram 63 alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, que cursam entre o 4º e o 10º período. O quadro 1 demonstra o perfil dos respondentes.

Quadro 1 - Perfil dos respondentes

Gênero	Quantidade	Percentual
Feminino	32	51%
Masculino	31	49%
Total	63	100%
Faixa Etária	Quantidade	Percentual
Até 21 anos	14	22%
De 21 a 25 anos	38	60%
Acima de 25 anos	11	17%
Total	63	100%
Cursa qual período?		
4º período	9	14%
5º período	9	14%
6º período	9	14%
7º período	9	14%
8º período	9	14%
9º período	9	14%
10º período	9	14%
Total	63	100%
Faz estágio ou trabalha em alguma organização contábil?	Quantidade	Percentual
Estágio	11	17%
Trabalho em organização contábil	17	27%
Nenhuma das opções anteriores	35	56%
Total	63	100%

Fonte - Elaborado pelo autor

Ao se observar o Quadro 1, constata-se a igualdade na distinção por gênero entre os respondentes – o gênero feminino corresponde a 51% da amostra e 49% ao masculino.

Quanto à faixa etária, é possível observar que a grande maioria, 60% dos estudantes, possui idade entre 21 e 25 anos. 17%, acima de 25 anos, e 22% têm até 21 anos.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia em questão é composto por dez períodos, distribuídos por semestres. O questionário foi aplicado na RAGC, v.5, n.20, p.112-128/2017

O que os estudantes do curso de ciências entendem mesma quantidade, nove por período, entre as turmas do quarto e do décimo períodos. Os alunos selecionados foram aqueles que estavam em sala de aula e demonstraram disposição em responder a pesquisa.

Do total dos respondentes, 56% não atuam na área, 27% trabalham em alguma organização contábil e 17% fazem estágio.

4.2 Identificação do método de ensino dos docentes

A necessidade de se repensar sobre a educação contábil no Brasil, abordada por autores já citados anteriormente, surge devido às pertinentes mudanças ocorridas no contexto contábil do país nos últimos anos. Os pontos de verificação seriam: atuação dos professores, atualização das grades do curso de Ciências Contábeis e revisão das ementas das disciplinas.

Nesse sentido, buscou-se identificar o método de ensino dos docentes, com perguntas avaliadas como péssimo (0%), ruim (25%), regular (50%), bom (75%) e excelente (100%), conforme Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 - Identificação do método de ensino dos docentes

	Péssimo 0%	Ruim 25%	Regular 50%	Bom 75%	Excelente 100%
Domínio do conteúdo	2	2	23	32	4
Cumprimento com rigor do plano de ensino	0	5	34	23	1
Utilização dos métodos de ensino:					
Aula expositiva	2	14	31	14	2
Pequenos grupos	2	3	37	19	2
Solução de problemas	3	8	30	20	2
Prática	6	24	12	19	2
Outros	3	4	41	15	0
Nível de compreensão do conteúdo das disciplinas	4	0	21	35	3
Discussão do plano de ensino e acolhimento de sugestões dos alunos quanto à metodologia, à bibliografia, ao conteúdo e à avaliação	5	13	29	16	0
Utilizam materiais atualizados após a mudança da legislação, como quando da lei 11.638/07?	2	4	34	20	3

Fonte - Elaborado pelo autor

Constata-se, de acordo com o Quadro 2, uma regularidade percebida pelos alunos na sistemática de ensino dos docentes – opção regular (50%), selecionada na maior parte das alternativas propostas. Foi possível observar, também, que metade deles (32 alunos, 50,8%) julga como bom o domínio do conteúdo pelos docentes, e 53,97% acreditam no cumprimento com rigor do plano de ensino.

Em relação aos métodos de ensino, verificou-se que são utilizados, com mais frequência, aulas expositivas, pequenos grupos e soluções de problemas. Já o método prático foi avaliado como ruim por 24 estudantes, 38,10%.

Quanto ao nível de compreensão do conteúdo das disciplinas, 55,56% avaliaram como bom e a discussão do plano de ensino e a utilização de materiais atualizados após a mudança da legislação foram consideradas regulares pela maior parte dos respondentes.

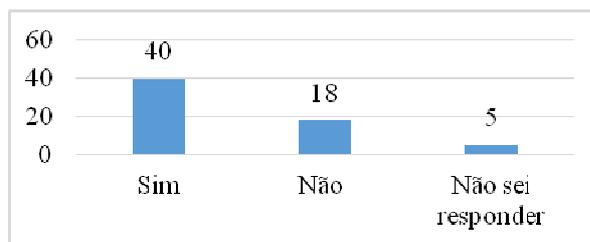
4.3 Conhecimento sobre a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

A análise do entendimento dos estudantes acerca de resultado abrangente foi mensurada por meio de oito questões de múltipla escolha e uma questão discursiva. Os resultados obtidos mostraram que, apesar de a maior parte dos respondentes já terem tido contato com a disciplina, não alcançaram o conhecimento necessário sobre DRA, no entanto a julgam como importante para os alunos do curso que atuam na área. Verificou-se também que apenas uma minoria teve acesso à publicação desse relatório por meio de jornais ou de *sites* de empresas, conforme se pode observar na Figura 1 a seguir.

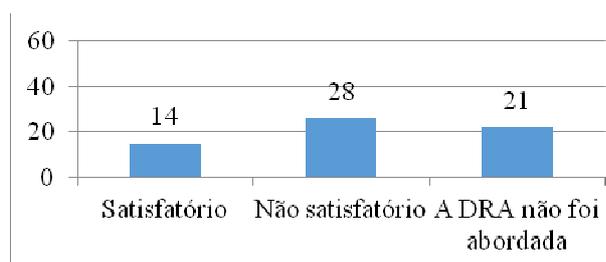
Figura 1: Conhecimento sobre a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)

Painel A) A DRA foi abordada em alguma das disciplinas que cursou?

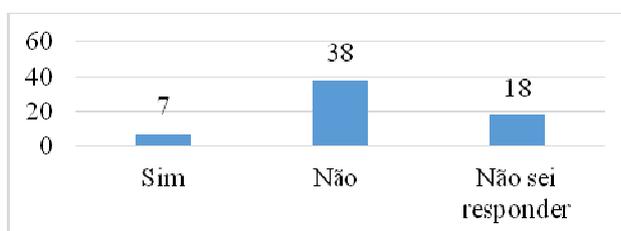
O que os estudantes do curso de ciências entendem



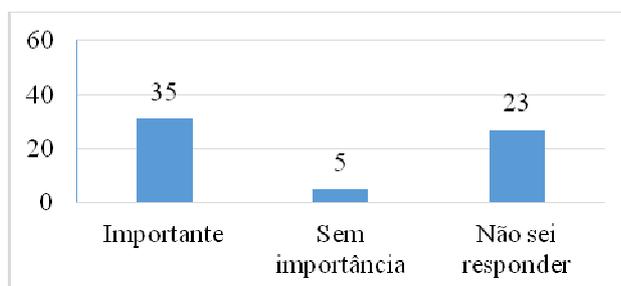
Painel B) Durante a disciplina em que a DRA foi abordada, esse conteúdo foi



Painel C) Você alcançou o conhecimento desejado sobre a DRA com as disciplinas aqui cursadas?

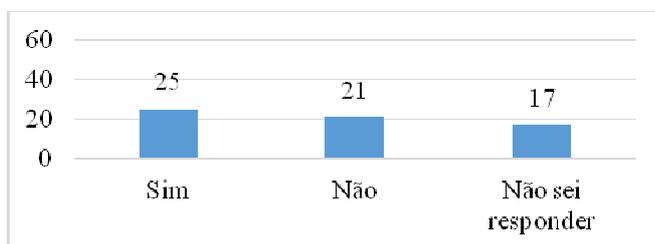


Painel D) Qual o grau de importância da DRA para os alunos do curso que atuam na área?

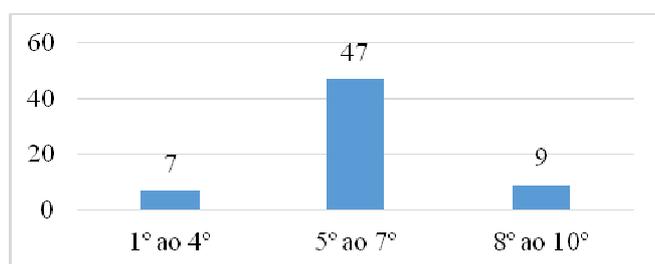


Painel E) Você teve acesso às demonstrações financeiras de empresas nas disciplinas

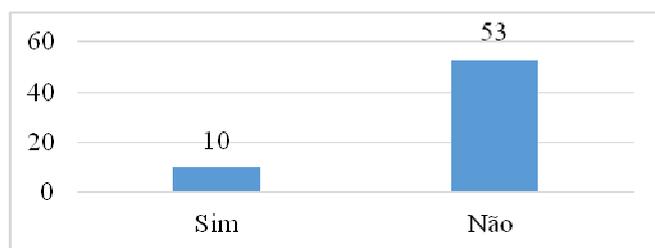
que cursou?



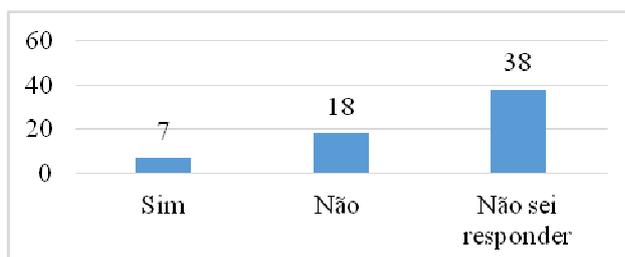
Painel F) A DRA, em sua opinião, deveria ser abordada em qual período do curso?



Painel G) Durante a abordagem do conteúdo DRA, você teve acesso à publicação desse relatório por meio de jornais, de sites de empresas?



Painel H) Caso tenha tido acesso à publicação da DRA, conforme pergunta anterior, isso facilitou o entendimento do conteúdo?



O que os estudantes do curso de ciências entendem

Fonte - Elaborado pelo autor

De acordo com o Painel A, a DRA foi abordada em alguma das disciplinas cursadas por 40 dos 63 alunos que responderam o questionário, representando, assim, um percentual de 63,5% dos participantes, e 28,5% disseram não ter tido contato com o conteúdo. Nesse sentido, segundo o Painel B, 28 alunos, 44,4%, afirmaram que o conhecimento adquirido sobre a DRA não foi satisfatório, e apenas 14 alunos, 22,2%, disseram estar satisfeitos.

Questionados acerca do alcance do conhecimento sobre a DRA em relação às disciplinas cursadas, conforme mostra o Painel C, 38 alunos afirmaram que não alcançaram o conhecimento desejado sobre tal. Número esse, que corresponde ao percentual de 60,3% do total de respondentes. No entanto, de acordo com o Painel D, 35 estudantes (55,5% dos respondentes) analisaram a DRA como importante para os alunos do curso que atuam na área.

Observa-se que, referente à questão do Painel E, 25 alunos já tiveram acesso às demonstrações financeiras nas disciplinas cursadas e 21 estudantes ainda não tiveram,

enquanto 17 não souberam responder. De acordo com o painel F, 47 desses alunos 74,6%, concordam a DRA deveria ser adotada entre o quinto e o sétimo períodos da faculdade.

O Painel G indaga sobre o acesso dos alunos às publicações de relatórios de demonstrações dos resultados abrangentes por meio de jornais ou de *sites* de empresas e a grande maioria, 84,1%, manifestou que não teve essa oportunidade. Sendo assim, 28,5% dos componentes julgaram que esse meio não facilitou o entendimento do conteúdo em questão, e 60,3% não souberam responder, em concordância com o Painel H. Aplicou-se, também, uma questão discursiva, interrogando se os respondentes julgam a DRA como uma importante ferramenta de análise gerencial e por qual motivo. Apenas dezessete alunos responderam à questão, e apenas sete desses apresentaram uma resposta coerente.

Analisando os resultados obtidos nas situações testadas, de modo geral, conclui-se que os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia não possuem conhecimento adequado sobre as demonstrações de resultado abrangente. Contudo, esses consideram a DRA como importante para os profissionais que atuam na área contábil. Outro estudo realizado também permitiu verificar que a percepção sobre DRA melhora à medida que os alunos avançam de período, conforme mostra o Quadro 3 a

seguir.

Quadro 3 - Comparação entre períodos

	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Durante a disciplina em que a DRA foi abordada, este conteúdo foi:							
Satisfatório		1	1	2	3	4	3
Não satisfatório		2	5	6	5	4	6
A DRA não foi abordada	9	6	3	1	1	1	0
Você alcançou o conhecimento desejado sobre a DRA com as disciplinas aqui cursadas?							
Sim		0	0	0	2	2	3
Não		4	7	8	7	6	6
Não sei responder	9	5	2	1	0	1	0

Fonte - Elaborado pelo autor

Analisaram-se por período as respostas obtidas em duas questões aplicadas no questionário, em que se discutiu se, durante a disciplina em que a DRA foi abordada, esse conteúdo foi satisfatório e se foi alcançado o conhecimento desejado sobre a DRA com as disciplinas cursadas.

No quarto período, todos os alunos foram unânimes ao responder que a DRA não foi abordada em nenhuma disciplina, por isso não souberem responder se alcançaram algum conhecimento sobre o assunto. No entanto, à medida que essa questão foi analisada pelos estudantes dos períodos subsequentes, pôde-se perceber que eles já demonstravam terem tido contato com o conteúdo. Entre o 5º e o 7º períodos, muitos se diziam não satisfeitos com o conteúdo apresentado; no 8º período, já se percebeu alguma satisfação; no 9º, as respostas ficaram divididas e no 10º a maioria não ficou satisfeita.

Já em relação ao conhecimento obtido, a maior parte dos respondentes em todos os períodos concordou que não alcançaram o conhecimento necessário sobre a DRA, mesmo aqueles que se mostraram satisfeitos com a abordagem do conteúdo. Observa-se também que, à medida que os períodos avançam o número de alunos que não alcançaram

O que os estudantes do curso de ciências entendem conhecimento diminui gradativamente, enquanto os que alcançaram aumentam moderadamente.

5 Considerações Finais

De acordo com o objetivo principal do trabalho – analisar o que os estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia entendem como Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) –, pode-se evidenciar, por meio dos resultados obtidos, que o de conhecimento adquirido sobre a DRA pelos alunos não é satisfatório.

Os alunos participantes da pesquisa, 63 estudantes entre o 4º e o 10º períodos do curso noturno de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, foram escolhidos aleatoriamente entre os presentes em sala de aula, de acordo com sua disponibilidade para responder o questionário aplicado.

Como forma de análise, utilizou-se de situações propostas para verificar o conhecimento dos alunos sobre a DRA. Após o recebimento dos questionários, os dados foram passados para uma planilha da Microsoft Excel e a seguir, por meio de tabulação, os

resultados foram dispostos em quadros demonstrativos. Dessa forma, pode-se relacionar os resultados com o objetivo proposto pelo estudo.

Confirmando as análises de estudos realizados, anteriormente citados no decorrer do trabalho, como o de Lourenço, Santos e Silva (2015), constatou-se que os alunos não possuem conhecimento apropriado sobre DRA, apesar de a considerarem importante. E que tais conhecimentos sobre o conteúdo em questão melhoram à medida que os alunos avançam de período no curso.

Diante dos resultados obtidos, recomenda-se, para pesquisas futuras, realizar um novo estudo com uma amostra maior de alunos para se alcançarem resultados mais expressivos que reflitam não só o nível de conhecimento dos alunos sobre a demonstração do resultado abrangente, mas também como esse conteúdo e a adoção das normas internacionais estão sendo aplicados nas universidades pelos docentes.

Referências

PEREIRA, O. V.; MARTINS, V, F.

BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007, Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/ lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm). Acesso em: jun. 2016.

BERNARDO, D.C. R.; NASCIMENTO, J. P. B; NAZARETH, L. G. C. Representações do Encino, Pesquisa e Interdisciplinaridade dos Cursos de Ciências Contábeis no Estado de Minas Gerais. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, 21 (3), p. 111-113, jul./set. 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1)**. 2011. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>. Acesso em: jun. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). NBC TG 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em: jun. 2016.

CURSINO, G.; MENDONÇA, L.S.; BOTINHA, R. A. Efeito do Resultado Abrangente nos Indicadores de Desempenho das Companhias Abertas Brasileiras. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**. 2 (3), 24-40, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 159p.

GIROTTI, M. O Brasil e a adoção do padrão contábil internacional. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 167, p.7-19, setembro/outubro 2007.

LEMES, S.; CARVALHO, L. N. **Contabilidade Internacional para Graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha**. São Paulo: Atlas, 2010.

LOURENCO, R. L.; SANTOS, C. M. V.; SILVA, A. H. C. O Que Estudantes de Contabilidade Pensam Sobre o Resultado Abrangente? **Revista Pensar Contábil**, v. 17, p. 4-13, 2015.

NIYAMA, J. K. et al. Conhecimento de contabilidade internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações – FEAR/USP**, 2 (2), 100 – 117, 2008.

PELEIAS et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças – USP**, 30, 19 – 32, 2007.

PINHEIRO, L. T.; MACEDO, R. P.; VILAMAIOR, A. G. Lucro Líquido versus Lucro Abrangente: Uma análise empírica da volatilidade. **Revista Universo Contábil**, 8(4), 06-18, 2012.

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas. 2003.

O que os estudantes do curso de ciências entendem

SILVA, A. H. C.; SILVA, E. G. R. Análise das demonstrações de resultado abrangente após a implementação do IFRS no Brasil. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. 13 (1), 2015.

SOUZA, M. A.; VERGELINO, C. S. **Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado**. 2012. Disponível em: <https://www.furb.br/especiais/download/866027-657185/EPC%2092.pdf>. Acesso em: jun.2016.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **R. Adm. Eletrônica**. São Paulo: 1(1), 2008.